

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral; 08-06-25
Autora: Pastora Eunice Batista

(I) Dízimo, o dinheiro e eu!

Não esgote suas forças tentando ficar rico; tenha bom senso!
As riquezas desaparecem assim que você as contempla; elas criam asas
e voam como águias pelo céu. Provérbios 23:4-5 (NVI)

Dinheiro é uma temática pessoal. Aprendemos desde cedo a trabalhar, economizar e prosperar para sermos vencedores. De quanto dinheiro eu preciso para ter uma vida estável e equilibrada? Esta pergunta retórica deve considerar quais são as ambições e propósitos na vida secular. O desemprego muito nos ensina sobre o dinheiro, pois se antes era insuficiente, sem salário as prioridades se quebrantam diante da carestia.

Como solver a planilha mensal de despesas e ainda “dar o dízimo”? Quanto dinheiro será suficiente para cobrir as dívidas mensais? Questões que merecem consideração.

Eclesiastes 5:10-14 (NVI) nos ensina:

- “Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido”.
- “Quando aumentam os bens, também aumentam os que os consomem. E que benefício trazem os bens a quem os possui, senão dar um pouco de alegria aos seus olhos?”
- “O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir”.
- “Há um mal terrível que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas para infelicidade do seu possuidor. Se as riquezas se perdem num mau negócio, nada ficará para o filho que lhe nascer”.

Nestes versículos aprendemos que o revés reside no amor e não no dinheiro em si, como escreve 1 Timóteo 6:10: “Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos”. Este enfoque sobre a vida financeira precisa ser ponderado à luz das escrituras sagradas, buscar do alto e soberano Deus, que está acima de tudo e que tem o poder supremo sobre todas as coisas e reconhecer que “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem” Salmo 24:1.

O jovem rico pergunta a Jesus o que deveria fazer para ter a vida eterna, uma vez que obedecia a todos os mandamentos e Jesus lhe responde, conforme Mateus 19: 21-24:

- “Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me”.
- “Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas”.
- “Então Jesus disse aos discípulos: “Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. E lhes digo ainda: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

Retirou-se triste pois amava mais o dinheiro, que é terreno, sobre tudo o que é eterno. Nossa alegria em devolver dízimos/ofertas e atuar financeiramente vem da fé em Cristo. Hebreus 13:5 “Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”. Contentar-se não é acomodar-se, ao contrário, é agir livre das amarras do dinheiro sabendo que tudo vem de Deus, que nos chama para participarmos na Sua obra. eunicebatistapastoraauxiliar_08062025